



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Telefone: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 537/2021

Domingo 08/08/2021

**Festa da Transfiguração de Nosso Senhor,
Deus e Salvador Jesus Cristo (transferida de 06/08)**



Lemos hoje no Evangelho segundo São Mateus o relato da Transfiguração de Jesus Cristo, mas, na ordem em que o evangelista fez este registro, vemos que ele é antecedido de um anúncio da paixão (*S. Mateus 16,21-23*) e de uma instrução sobre as atitudes próprias do discípulo, convidado a renunciar a si mesmo, a tomar a sua cruz e a seguir o Senhor no caminho do amor e da entrega da vida (*S. Mateus 16,24-28*).

Entende-se que, depois de terem ouvido falar do “caminho da cruz” e de terem constatado aquilo que Jesus pede aos que o querem seguir, os discípulos se sentiram desanimados e até mesmo frustrados, pois a missão em que haviam se engajado parecia-lhes encaminhar-se para o fracasso; de certa forma, eles viram esfumaçar-se, na cruz de que lhes falou Jesus, os seus sonhos de glória, de honras, de triunfos, pois seu Mestre lhes falava de morte na Cruz.

E foi nesse contexto que se deu a Transfiguração. Foi uma lição de ânimo para os discípulos (e, posteriormente, para os cristãos em geral), pois nela manifestou-se a glória de Cristo, atestando que Ele era e é o Filho amado de Deus a triunfar sobre a Cruz, sobre a morte e todo o mal. Os discípulos receberam, assim, a garantia de que o que Jesus lhes apresentava vinha do próprio Deus, de sua vontade; receberam alento e esperança para se firmarem no seguimento do Senhor.

A narração da Transfiguração é uma “teofania”, ou seja, uma manifestação de Deus, com características semelhantes a outras teofanias: o monte, a voz do Céu, as aparições, as vestes brilhantes, a nuvem e mesmo o medo e a perturbação daqueles que presenciaram o encontro com o divino. Estamos, pois, diante de uma verdadeira catequese, a lembrar-nos que Jesus Cristo é o Verbo Encarnado, que traz aos homens a redenção, nosso Salvador, segundo a vontade do Pai.

No lugar de “Vinde, adoremos”, canta-se:

Porque em ti está a fonte da vida/ e na tua luz vemos a luz./

Salva-nos,/ ó Filho de Deus,/ que te transfiguraste sobre o monte Tabor./ Cantamos-te: Aleluia!/

Tropário da Ressurreição (tom 6)

As potestades angélicas/ apareceram no teu venerável sepulcro/ e os guardas ficaram como mortos./ Maria colocou-se junto do sepulcro,/ procurando o teu puríssimo corpo;/ entretanto, subjugaste o inferno,/ sem ser molestado por ele/ e encontraste a Virgem, revelando a vida./ Senhor, que ressurgiste dos mortos,/ glória a ti!

إِنَّ الْقَوَاتِ الْمَلَائِكِيَّةَ. ظَهَرُوا عَلَى قَبْرِكَ الْمَوْقَرِ. وَالْحِرَاسَ صَارُوا كَالْأَمْوَاتِ. وَمَرِيَمَ وَقَفَتْ عِنْدَ الْقَبْرِ طَالِبَةً جَسَدَكَ الطَّاهِرَ. فَسَبَّيْتَ الْجَحِيمَ وَلَمْ تَجْرَبْ مِنْهَا. وَصَادَقْتَ الْبَتُولَ مَانِحاً الْحَيَاةَ. فَيَا مَنْ قَامَ مِنْ بَيْنِ الْأَمْوَاتِ. يَا رَبُّ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário da Transfiguração do Senhor (tom 7)

Te transfiguraste sobre o monte, ó Cristo Deus, mostrando tua glória aos teus discípulos, à medida que lhes era possível contemplá-la. Brilhe sobre nós, pecadores, tua luz eterna, pelas intercessões da Mãe de Deus. Ó Doador da luz, glória a ti!

لَمَا تَجَلَّيْتَ أَيْهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهَ فِي الْجَبَلِ. أَظْهَرْتَ مَجْدَكَ لِلتَّلَامِيذِ حَسْبَمَا اسْتَطَاعُوا. فَأَشْرَقَ لَنَا نَحْنُ الْخَطَاةُ نوركِ الْأَزَلِيِّ. بِشَفَاعَاتِ وَالِدَةِ الْإِلَهِ. يَا مَانِحَ النُّورِ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَّمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقَدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفْسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Condaquion da Transfiguração do Senhor – 06/08 (tom 7)

Te transfiguraste sobre o monte, ó Cristo Deus, e teus discípulos, como puderam, contemplaram a tua glória; a fim de que, ao te verem crucificado, compreendessem que tua Paixão era voluntária e anunciassem ao mundo que tu és, em verdade, o resplendor do Pai.

تَجَلَّيْتَ أَيْهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهَ فِي الْجَبَلِ. وَحَسْبَمَا وَسَّعَ تَلَامِيذُكَ شَاهِدُوا مَجْدَكَ. حَتَّىٰ عِنْدَمَا يُعَابِنُوكَ مَصْلُوباً. يَفْطَنُوا أَنَّ أَلَمَكَ طَوْعاً بِاخْتِيَارِكَ. وَيَكْرُزُوا لِلْعَالَمِ أَنَّكَ أَنْتَ بِالْحَقِيقَةِ ضِيَاءُ الْأَبِ.

Epístola

(da Transfiguração do Senhor)*

Prokimenon: “Quão numerosas são tuas obras, Senhor! Fizeste-as todas com sabedoria. Bendize, ó minha alma, ao Senhor!”

(Salmo 104, 24.1)

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro. (1, 10-19)

Irmãos, “cuidai cada vez mais de assegurar vossa vocação e eleição. Assim fazendo, jamais tropeçareis, e vos será amplamente aberta a entrada para o Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Por isso, não cessarei de vos trazer à memória estas coisas, embora estejais cientes e convencidos da presente verdade. Pois tenho por dever, enquanto habitar nesta tenda, estimular-vos ao máximo pela admoestação, considerando que breve verei desarmada minha tenda, segundo me manifestou nosso Senhor Jesus Cristo. Quero, pois, empenhar-me para que, depois de minha partida, possais guardar lembrança disto. Na verdade, não é baseando-nos em mitos artificiosos que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas como quem foi testemunha ocular de sua majestade. Recebeu de Deus Pai a honra e a glória, quando da glória magnífica se fez ouvir a voz que dizia: ‘Este é o meu Filho muito amado em quem pus minha afeição’. E esta voz descida do céu, nós a ouvimos, nós que com ele estávamos no monte santo. Assim, demos maior crédito ainda à palavra dos profetas, a quem fazeis muito bem em atender, como a uma lâmpada que resplandece nas trevas até despontar o dia e surgir a estrela d'alva em vossos corações”.

Evangelho

(da Transfiguração do Senhor)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (17, 1-9)

Naquele tempo, “Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a sós para um monte alto e afastado. E transfigurou-se diante deles. Seu rosto brilhou como o sol e as roupas se tornaram brancas como a luz. Nisso, apareceram Moisés e Elias conversando com ele. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: ‘Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, levantarei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias’. Ele estava ainda falando quando uma nuvem brilhante os envolveu e da nuvem se fez ouvir uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho

amado, de quem eu me agrado, escutai-o'. Ao ouvir a voz, os discípulos caíram com o rosto no chão e ficaram com muito medo. Jesus se aproximou, tocou-os e disse: 'Levantai-vos e não tendes medo'. Então eles ergueram os olhos, mas não viram mais ninguém, a não ser Jesus. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes: 'Não conteis a ninguém o que vistes, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos'".

Profissão de Fé
(Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em Um Só Deus,/ Pai Onipotente,/ Criador do céu e da terra,/ de todas as coisas/ visíveis e invisíveis./ E em Um Só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos:/ Luz de Luz,/ Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro;/ gerado e não criado,/ consubstancial ao Pai,/ por quem tudo foi feito./ O qual, por nós homens/ e para nossa salvação,/ desceu dos Céus / e se encarnou pelo Espírito Santo/ na Virgem Maria/ e se fez homem./ Por nós foi crucificado/ sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ E ressuscitou ao terceiro dia,/ segundo as Escrituras,/ e subiu aos Céus/ e sentou-se à direita do Pai./ E novamente virá com glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ E no Espírito Santo,/ Senhor Vivificante,/ que do Pai procede/ e que, com o Pai e o Filho,/ juntamente é adorado e glorificado,/ e que falou pelos profetas./ E na Igreja,/ Una,/ Santa,/ Católica e Apostólica./ Professo um só Batismo,/ para remissão dos pecados./ Espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do século futuro./ Amém.

Dia dos Pais

Neste Dia dos Pais apresentamos a Deus nossas orações de ação de graças pelo dom da paternidade concedido aos homens, enquanto lhe rogamos por todos os pais, para que recebam d'Ele luz e forças para exercerem sua missão, com suas bênçãos espirituais e materiais sobre suas casas e famílias. Que o Pai dos pais os tenha sob seu constante cuidado, e tenha junto a si, na luz eterna, as almas dos pais falecidos.